

NÚCLEO AVÍCOLA DAS TOJEIRAS PARA RECRIA DE GALINHAS POEDEIRAS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL



Novembro de 2017

APRESENTAÇÃO DA INSTALAÇÃO (EXISTENTE E APÓS AMPLIAÇÃO, EM LICENCIAMENTO AMBIENTAL)

Caraterísticas Gerais da Instalação Existente

A instalação avícola de Tojeiras I/II, já existente e em exploração, insere-se num terreno com uma área 99170 m² (do núcleo de Tojeiras I) e de 239040 m² (do Núcleo de Tojeiras II), perfazendo uma área total (que ficará unificada) de 338210 m².

O local onde se encontra a instalação é composto por prédios rústicos, inseridos em: espaços agroflorestais, espaços agrícolas da RAN, proteção da paisagem e recursos naturais e espaços urbanos, bem ventilado e com relevo pouco acentuado.

A configuração atual da instalação avícola em análise integra as seguintes edificações: 3 pavilhões de produção / recria no Núcleo de Produção – Tojeiras I -, 3 pavilhões de produção / recria no Núcleo de Produção – Tojeiras II - 1 armazém de estrume (integrado no pavilhão 4) e uma casa para o tratador.

No quadro seguinte indicam-se as edificações existentes, as respetivas áreas de implantação, de construção, coberta e útil bem como a cêrcea máxima correspondente.

Quadro 1 – Edificações existentes – áreas e cêrceas

Edificações existentes	Área útil (m ²)	Área de implantação (m ²)	Área coberta (m ²)	Cêrcea máxima
Pavilhão de produção 1	1925,0	1987,2	1987,2	6.68
Pavilhão de produção 2	1287,7	1339,0	1339,0	6.37
Pavilhão de produção 3	1287,7	1300,0	1300,0	6.84
Pavilhão de produção 4	1856,9	1876,5	1876,5	7.58
Pavilhão de produção 5	1859,4	1870,8	1870,8	6.43
Pavilhão de produção 6	1805,8	1890,0	1890,0	4,34
TOTAL	10022,5	10263,5	10263,5	-

A capacidade atual da instalação (em exploração) é para 78300 aves (recria de galinhas poedeiras). Este efetivo animal é distribuído pelo pavilhão 1 do Núcleo Tojeiras I (em atual exploração), que integra 2640 jaulas, distribuídas em 5 filas e dispostas verticalmente em 4 andares por cada fila e pelo pavilhão 4 do Núcleo Tojeiras II (em atual exploração), que integra 2580 jaulas, distribuídas em 5 filas e dispostas verticalmente em 4 andares por cada fila.

Cada jaula é preenchida (com o plano de produção atual) com 15 aves no início de cada ciclo. As aves permanecem em cada ciclo durante 18 semanas, sendo (no final de cada ciclo) transferidas para as instalações avícolas de postura de galinhas poedeiras, pertencentes à empresa proponente.

Cada ciclo de produção terá uma duração de 28 semanas, correspondente a 18 semanas de recria seguidas de 10 semanas para a limpeza e vazio sanitário (após a saída de cada bando). Os ciclos de produção funcionam no esquema de “tudo dentro, tudo fora”, estimando-se uma mortalidade de 3%. Anualmente prevê-se a realização de dois ciclos de produção.

Apresentação do Projeto de Ampliação

Com a unificação dos dois núcleos de produção e a reativação de quatro pavilhões de produção, pretende-se um acréscimo da capacidade da instalação para 445 120 aves de recria de galinhas poedeiras que será obtido por via das seguintes alterações:

- Adaptação e reativação dos pavilhões 2 e 3 do atual Núcleo de Produção de Tojeiras I;
- Adaptação e reativação dos pavilhões 5 e 6 do atual Núcleo de Produção de Tojeiras II.

Os dois núcleos, que atualmente funcionam com títulos de exploração individualizados, serão unificados.

O núcleo de produção terá assim capacidade para alojar um efetivo de 445 120 recrias de galinhas poedeiras por bando (a que correspondem 2671 Cabeças Normais - CN), estando previstos 2 ciclos por ano, perfazendo uma capacidade final de 890 240 recrias de galinhas poedeiras. A instalação, em sistema intensivo, é na Classe 1 e destina-se à recria de galinhas poedeiras em gaiola / bateria e no solo (por forma a fornecer instalações avícolas de postura com o correspondente sistema de produção).

No quadro seguinte, apresentam-se as capacidades por cada pavilhão de produção.

Quadro 2 – Capacidades por pavilhões de produção

Pavilhões de produção	Capacidade (aves)
Pavilhão de produção 1	99360
Pavilhão de produção 2	40000
Pavilhão de produção 3	40000
Pavilhão de produção 4	92880
Pavilhão de produção 5	92880
Pavilhão de produção 6	80000
TOTAL	445120

Nas figuras seguintes, pode visualizar-se o interior dos pavilhões avícolas (um em atividade atual e outro que será reativado).



CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA INSTALAÇÃO

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições gerais:

- Possuirá uma vedação exterior com altura mínima de 1,2 m, em rede de malha de arame;
- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá silos para a armazenagem de ração dois silos por pavilhão com capacidade para 24 ton cada;
- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves), devidamente coberto, fechado e solo impermeabilizado por pavilhão;
- Possuirá zona única de acesso de veículos dotada de rodilúvio ou arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá um necrotério refrigerado (camara de Refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária, Prevê-se a colocação de uma arca por cada dois pavilhões localizada na antecâmara do pavilhão 1, Pavilhão

2 e pavilhão 5 com capacidade aproximada para 600 litros cada, caso seja necessário maior capacidade de armazenamento serão colocadas arcas em todos os pavilhões em cada uma das antecâmaras, estas estarão devidamente assinaladas e visíveis;

- Possuirá à entrada de cada pavilhão, um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e UV's. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para rega, lavagens dos pavilhões (por meio de máquina de pressão), abeberamento, ISA e painéis de refrigeração/nebulização.

Em termos de instalações e alojamento, prevê-se que o núcleo:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de pedilúvio á entrada do pavilhão;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria.

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígiosanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado á limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;
- Possuirá sistema de aquecimento a gás propano, o que permite obter a temperatura ideal para a recria das aves.

Nas imagens seguintes, visualizam-se algumas das condições das instalações, do alojamento das aves e dos equipamentos, anteriormente referidas.



Figura 3 – Jaulas de alojamento das aves, visualizando-se as calhas dos comedouros



Figura 4 – Vedações das instalações



Figura 5 – Silos de armazenamento da ração (pavilhão 1)



Figura 6 – Depósito de água proveniente do furo (com contador), que abastece o pavilhão 1



Figura 7 – Depósito de gás propano utilizado para o aquecimento das instalações (Núcleo de Tojeiras I)



Figura 8 – Armazém de estrume no topo do pavilhão 4

Em termos de condições das instalações de carácter social refere-se que:

- cada pavilhão dispõe de uma antecâmara que, cada um equipado com um balneário, um sanitário, um lavabo e uma cabine de duche.
- dado o nº de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1ºs socorros. Apenas existe na instalação uma caixa de 1ºs socorros para pequenos ferimentos.
- de referir que o núcleo avícola possui uma casa de habitação própria, onde habitam os dois trabalhadores.

No que se refere a condições de segurança, higiene e saúde no trabalho salienta-se que, sempre que possível, o proponente procura instalar tecnologias que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração - Este sistema de uma forma automática, pré estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves - Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;
- Sistema automático de aquecimento – Este sistema permite manter o interior do pavilhão na temperatura desejada, sem grandes oscilações, ao mesmo tempo que evita que o trabalhador fique exposto aos riscos da sua colocação em funcionamento manualmente.